



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA

A SECRETÁRIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES

Eng.^a Ana Paula Vitorino

por ocasião da

APRESENTAÇÃO DO MODELO DE NEGÓCIO DA ALTA VELOCIDADE

FIL – Centro de Congressos da Junqueira

21 de Junho de 2007

(vale a versão lida)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Senhor Secretário de Estado do Tesouro e Finanças

Senhor Presidente da RAVE,

Senhores Administradores da RAVE,

Ilustres Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Quero, em primeiro lugar, saudar todos os presentes nesta sessão destinada a discutir com os diversos *stakeholders* o modelo de negócio proposto pela RAVE para o desenvolvimento da Rede de Alta Velocidade.

Em boa hora a RAVE promoveu esta iniciativa onde pretende apresentar e debater a sua proposta para o Modelo de Negócio da Alta Velocidade. Pretende, assim, consolidar e consensualizar a sua proposta de modelo antes da submeter à aprovação do Governo.

Trata-se de mais um passo na concretização de um compromisso simultaneamente de Portugal e assumido com os portugueses!



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

É, desde logo, um compromisso de Portugal:

- Para com Espanha, porque acordámos, na Cimeira Luso-Espanhola da Figueira da Foz, realizada em 2003, a concretização das ligações transfronteiriças Porto-Vigo, Lisboa-Madrid, Aveiro-Salamanca e Faro-Huelva, compromissos esses reiterados sucessivamente nas Cimeiras de Santiago de Compostela, em 2004, de Évora, em 2005 e de Badajoz, em 2006; bem como
- Para com a União Europeia, porque, em Abril de 2004, Portugal conseguiu ver reconhecida, pela Comissão Europeia, a integração dos eixos Porto-Vigo, Lisboa-Madrid, Aveiro-Salamanca e Lisboa-Porto na lista dos 30 projectos prioritários da Rede Transeuropeia de Transportes; e
- Trata-se de compromissos expressamente reafirmados pelo Conselho de Ministros na aprovação do desenvolvimento das infra-estruturas que integram a rede ferroviária de alta velocidade, objecto de Resolução de Conselho de Ministros datada de 9 de Junho de 2004.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

É, por outro lado, também, um compromisso com os Portugueses: Um compromisso de desenvolvimento económico, de coesão territorial e social e de sustentabilidade ambiental do País.

Desenvolvimento Económico porque a Rede de Alta Velocidade proporciona uma aproximação dos principais pólos de concentração de população e de actividades económicas, consolidando a fachada atlântica de Portugal como eixo competitivo à escala ibérica e europeia, ligando Portugal à Rede Transeuropeia de Transportes, sendo um factor de criação de riqueza, de desenvolvimento tecnológico e de promoção de emprego;

Coesão Territorial e Social porque a Rede de Alta Velocidade permitirá a criação um sistema de transportes moderno e eficiente capaz de aproximar população e território, factor decisivo no combate às assimetrias regionais;

Sustentabilidade Ambiental porque a Rede de Alta Velocidade contribuirá para alcançar um maior equilíbrio entre modos de transporte ao longo do eixo de maior densidade populacional do País e nas deslocações internacionais, promovendo a utilização deste modo de transporte ambientalmente mais sustentável e, desta forma, reduzindo significativamente os custos com externalidades ambientais.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Foi a análise destes benefícios que esteve na base da inclusão no Programa deste Governo da concretização da Rede de Alta Velocidade e que sustentou o impulso que demos ao projecto em 13 de Dezembro de 2005, com a apresentação pública que realizámos.

E convém recordar as principais decisões que tomámos:

- Definimos prioridades e estabelecemos prazos realistas para a sua concretização: Lisboa-Madrid, destinada a tráfego misto, com início de exploração em 2013 e Lisboa-Porto, destinada a tráfego de passageiros, com início de exploração em 2015;

- Decidimos a construção de uma Terceira Travessia sobre o Tejo, no alinhamento Chelas-Barreiro, como elemento essencial para viabilizar os objectivos estratégicos para valências ferroviárias de Alta Velocidade e da rede Convencional;
 - Para a Alta Velocidade, como factor decisivo para o cumprimento do tempo de percurso de 2h45 na ligação directa Lisboa-Madrid, fixado no compromisso com Espanha;

 - Para a rede Convencional, como factor determinante para:



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

- A melhoria do sistema de transportes da Área Metropolitana de Lisboa, particularmente da Península de Setúbal, completando a malha ferroviária suburbana;
 - A melhoria das ligações ferroviárias Norte/Sul, permitindo ligações ao Algarve, com reduções substanciais de tempos de percurso;
 - A existência de uma ligação ferroviária para mercadorias que viabilize a estratégia de desenvolvimento dos portos nacionais em coordenação com o sistema logístico.
-
- Decidimos aprofundar os estudos técnicos em relação aos eixos Porto-Vigo, Aveiro-Salamanca e Faro-Huelva;
 - Decidimos mandar a RAVE para o desenvolvimento de estudos técnicos relativos a um conjunto de aspectos específicos relacionados:
 - Com as alternativas de traçado nas entradas em Lisboa e Porto e localização das respectivas estações;
 - Com a articulação entre as redes ferroviárias de Alta Velocidade e Convencional nas estações intermédias; e
 - Com a introdução da componente rodoviária na Terceira Travessia sobre o Tejo.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Para tudo isto definimos o conjunto das principais acções a desenvolver e estabelecemos um calendário claro e exigente que nos encontramos a cumprir.

Nos últimos 18 meses apresentámos as Orientações Estratégicas para o Sector Ferroviário em que reafirmámos publicamente o carácter estruturante da Alta Velocidade, no quadro da rede ferroviária nacional, entendida como um conjunto, progressivamente interoperável, planeado e desenvolvido de forma integrada e hierarquizada.

Neste período desenvolvemos muito trabalho e tomámos várias decisões. Decisões que reflectem as opções estratégicas definidas no Programa do Governo. Decisões baseadas em estudos técnicos desenvolvidos, com rigor, pela RAVE com o apoio dos mais reputados técnicos nacionais e internacionais.

Permitam-me que dê alguns exemplos significativos:

- Dinamizámos os estudos do eixo Porto-Vigo e fixámos a sua concretização, no horizonte 2013, como ligação destinada a tráfego misto e com um tempo de percurso de 60 minutos na ligação directa;



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

- No eixo Lisboa-Porto, aprofundámos estudos e decidimos a entrada no Porto pela Ponte São João e em Lisboa pela margem direita do rio Tejo, tendo ainda decidido a localização da estação do Porto em Campanhã e de outras estações intermédias;
- No eixo Lisboa-Madrid, aprofundámos os estudos e decidimos a localização da estação de Évora e o traçado até à fronteira;
- Avançámos com os estudos que permitem a submissão dos processos de Avaliação de Impacte Ambiental dentro dos prazos previstos para a obtenção das respectivas Declarações de Impacte Ambiental;
- Avançámos com os estudos técnicos multidisciplinares referentes à Terceira Travessia sobre o Tejo e da estação central de Lisboa, os quais se encontram praticamente concluídos;
- Assegurámos no QREN as verbas do Fundo de Coesão necessárias à Alta Velocidade e acordámos com Espanha e com a Comissão Europeia a apresentação de candidaturas conjuntas às Redes Transeuropeias de Transportes para os troços transfronteiriços;
- Hoje a RAVE apresenta a sua proposta para o Modelo de Negócio e colocamo-lo à vossa discussão.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Há um facto indesmentível: Evoluímos como nunca no projecto da Rede de Alta Velocidade e estamos a cumprir o calendário a que nos comprometemos.

Mas avançámos com rigor e com segurança.

Para tal foi fundamental o empenho, dedicação, know-how e profissionalismo dos membros do Conselho de Administração e de toda a equipa da RAVE. Efectivamente, esta é uma empresa preparada e que está à altura dos exigentes desafios que se colocam a um projecto desta dimensão. Senhor Presidente, através de si transmito os meus agradecimentos a todos.

Mas também quero sublinhar o papel fundamental da excelente cooperação e coordenação que tem existido no Governo para o sucesso deste processo. De facto, a excelente colaboração entre o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, o Ministério das Finanças e da Administração Pública e o Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, permitiram criar um novo paradigma na abordagem dos grandes projectos, através de uma abordagem pluridisciplinar e de conciliação dos vários objectivos.

Fiéis aos compromissos de Portugal e convictos da importância da Alta Velocidade para a nossa competitividade, trabalhámos com afinco para sustentar decisões e comprometer de forma séria a palavra do País.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Aos portugueses quero garantir que esta continuará a ser a nossa forma de trabalhar: com exigência e sentido estratégico.

A RAVE foi mandatada para desenvolver e propor um Modelo de Negócio para a Alta Velocidade que cumprisse quatro objectivos estratégicos:

- Comportabilidade para o Estado Português;
- Garantia de elevada Qualidade do Serviço;
- Minimização dos riscos para o Estado; e
- Garantia do cumprimento dos prazos fixados e acordados.

A sessão de hoje mostra bem a postura de abertura e transparência que o Governo e a RAVE imprimem a este projecto.

O Modelo de Negócio não será apenas o modelo deste Governo. A RAVE fez o seu trabalho. Este é um modelo que desejamos que reúna o mais amplo consenso possível. Por isso estamos aqui a discuti-lo.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes

Da parte do Governo quero assegurar-vos que temos a expectativa que este modelo de negócio contribua para um projecto sustentável e que maximize a participação das empresas nacionais no desenvolvimento da Rede de Alta Velocidade, com total respeito pelas regras da concorrência.

Desejo que os trabalhos desta tarde sejam produtivos e estou certa que contribuirão para desenvolvermos um excelente modelo de negócio para a nossa Rede de Alta Velocidade.

Muito obrigado pela vossa atenção.